



566 - TRATAMENTO DE FERIDAS DE DIFÍCIL CICATRIZAÇÃO: AÇÃO ADJUVANTE DA TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DA OSTEOMIELEITE

Tipo: POSTER

Autores: ELLEN DA SILVA (HOSPITAL MUNICIPAL DE BARUERI DR. FRANCISCO MORAN), CINTHYA COSME GUTIERREZ DURAN, (UNINOVE), THOMAS DURIGON (HOSPITAL MUNICIPAL DE BARUERI DR. FRANCISCO MORAN), FLÁVIA TELES MARQUES (HOSPITAL MUNICIPAL DE BARUERI DR. FRANCISCO MORAN), FLÁVIA ROBERTA NAGANO (HOSPITAL MUNICIPAL DE BARUERI DR. FRANCISCO MORAN), ELLEN CRISTINA ZAMBERLAN MILAN (HOSPITAL MUNICIPAL DE BARUERI DR. FRANCISCO MORAN), EDNEIA SIQUEIRA (HOSPITAL MUNICIPAL DE BARUERI DR. FRANCISCO MORAN)

Causada por uma inflamação profunda dos tecidos devido uma infecção bacteriana, a osteomielite pode levar à dissolução e necrose do tecido ósseo. Pode ser resistente há vários antibióticos, dificultando o tratamento. Assim, evidencia-se o uso da terapia fotodinâmica como um potencial tratamento adjuvante devido ao seu amplo espectro antibacteriano, ausência de efeitos colaterais e não resistência aos medicamentos. Objetivo: Evidenciar a ação adjuvante da terapia fotodinâmica no tratamento da osteomielite nas feridas de difícil cicatrização. Método: Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados no portal periódicos CAPES, no PUBMED, utilizando-se como palavras-chave os termos: osteomielite; terapia fotodinâmica, estomaterapia. Foram encontrados 18 resultados, mas destes, apenas 4 foram selecionados com relevância sobre o tema proposto que estavam publicados entre os anos de 2020 a 2024. Resultados: Evidencia-se que o uso de fotossensibilizador de amino tetrafenilporfirina modificados por aminoácidos básicos, com ação adjunta da luz, foi eficaz para o tratamento da osteomielite causada por *S. aureus*. Além de fazer menção os corantes fenotiazínicos tradicionais, como azul de metileno, azul de toluidina e outros fotossensibilizadores catiônicos, apresentaram alta atividade antibacteriana em traumas e infecções orais [1]. Descobriu-se que a terapia fotodinâmica associada reduziu efetivamente os danos da osteomielite, melhorando as lesões internas em órgãos como coração e fígado e a diminuição da bacteremia [2]. A terapêutica não possui resistência a medicamentos, ausência de efeitos tóxicos, amplo espectro antibacteriano, e ainda inibem a secreção de fatores inflamatórios e promovem a cicatrização de feridas [1]. Observou-se que a fototerapia, incluindo a terapia fototérmica e a terapia fotodinâmica, devido à dificuldade de penetração tecidual, a luz é ineficaz para o tratamento de infecções profundas. Demonstrando que os resultados in vivo da terapia envolvendo micro-ondas sem antibióticos é efetiva para tratamento da osteomielite. Contudo, não foi relatada a eficácia quanto as lesões nos órgãos internos apenas análise histológica dos principais órgãos (coração, fígado, baço, pulmão e rim) a fim de segurança do estudo [3]. Considera-se a terapia fotodinâmica com terapia adjuvante e alternativa ao uso de antibióticos, método terapêutico benéfico e promissor. Mas, são necessárias mais pesquisas de qualidade focados nos parâmetros padronizados [4]. Conclui-se que os autores sugerem novos ensaios clínicos randomizados com possibilidade de alteração dos parâmetros do laser para confirmação dos resultados, além da discrepância quanto ao fotossensibilizador [1,2,3,4]. Há relevância da estomaterapia no tratamento avançado de pessoas com feridas de difícil cicatrização e o uso da terapia fotodinâmica em combinação com terapia tópica a fim dos melhores resultados para desfecho clínico da osteomielite. Entre tanto, mesmo sendo a responsável pelo cuidado dos pacientes com feridas de difícil cicatrização não existem menções da especialidade sobre o assunto diretamente.

Conclusão e Contribuições para a Estomaterapia: Há necessidade de novos protocolos clínicos para o tratamento de lesões de difícil cicatrização decorrentes da osteomielite, seja aguda ou crônica. A terapia fotodinâmica tem se apresentado como uma possibilidade de tratamento promissor adjuvante para o tratamento destas lesões. Porém, evidenciou-se a necessidade de fomentar novos trabalhos científicos sobre o tema. Além de estudos acerca das substâncias fotossensibilizadoras mais eficazes e estudos de custo-benefício do uso desta terapia.